

Brinox Metalúrgica S.A.

CNPJ 92.038.108/0001-91 - NIRE 43300053377

Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à V.Sas. as demonstrações financeiras da Brinox Metalúrgica S.A., do exercício findo em 31 de dezembro de 2020. Ficamos à disposição para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários. Caxias do Sul, 30 de março de 2021. **A Diretoria.**

Relatório da Diretoria

Balanco patrimonial 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de reais)			
	Nota	2020	2019
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	57.806	18.470
Aplicação financeira		12.738	6.377
Contas a receber de clientes	6	110.395	91.208
Estoques	7	110.704	79.077
Impostos a recuperar	8	35.357	9.919
Despesas antecipadas		229	134
Outros créditos		1.197	1.002
Total do ativo circulante		328.426	206.187
Não circulante			
Depósitos judiciais		371	334
Contas a receber de clientes	6	403	611
Investimentos		745	640
Imobilizado	10	77.410	68.230
Intangíveis	11	27.223	27.200
Direito de Uso	12	24.924	18.363
Total do ativo não circulante		131.076	115.378
Total do ativo		459.502	321.565

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de reais)						
	Reservas de lucros			Ajuste avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Patrimônio líquido
	Capital social	Reserva p/ invest.	Res. Subv. p/ invest.			
Saldos em 31 de dezembro de 2018	84.230	43.793	3.357	—	—	131.380
Lucro do exercício	—	—	—	—	8.591	8.591
Reserva legal	—	—	430	—	(430)	—
Retenção de lucros	—	8.161	—	—	(8.161)	—
Saldos em 31 de dezembro de 2019	84.230	51.954	3.787	—	—	139.971
Lucro do exercício	—	—	—	—	34.872	34.872
Reserva legal	—	—	1.290	—	(1.290)	—
Retenção de lucros	—	24.510	—	—	(24.510)	—
Constituição reserva de subv. para investimentos	—	—	9.072	—	(9.072)	—
Aj. de Aval. Patrimonial	—	—	—	77	—	77
Saldos em 31 de dezembro de 2020	84.230	76.464	9.072	5.077	77	174.920

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de reais)						
---	--	--	--	--	--	--

1. Contexto operacional: A Brinox Metalúrgica S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado domiciliada no Brasil. O endereço registrado da Companhia é Rodovia Estadual RS 453, Km 80, nº 32.503, Bairro Nossa Senhora da Saúde, Caxias do Sul, Brasil. A Companhia tem por objeto social, indústria, comércio varejista, atacadista e eletrônico, importação e exportação de utilidades domésticas, faqueiros, peças de cutelaria, painéis, tesouras, lixeiras, acessórios para banheiro, cubas, pias, lavatórios, móveis e artigos de decoração em aço inoxidável, latão, alumínio, alpaca, ferro, plástico, acrílico, madeira, vidro, melamina, porcelana, cerâmica e demais matérias primas disponíveis no mercado. **Efeitos da COVID-19 nas demonstrações financeiras:** A Administração da Companhia vem acompanhando as questões relacionadas a pandemia do Coronavírus (COVID-19) e tem tomado ações no sentido de preservar seus colaboradores e a continuidade operacional de seus negócios. Em face ao novo cenário causado pelo COVID-19, a Companhia e suas filiais adotaram medidas de prevenção e cuidado com seus profissionais, e mantiveram suas instalações de produção e distribuição operando sem interrupções significativas, aderiram a políticas do Governo com relação a suspensão de contratos de trabalho relacionados a pessoas do grupo de risco e realizaram adequações em turnos em seu quadro de funcionários. O cenário de pandemia global incorporou incertezas à operacionalização de diversos modelos de negócio, e o fortalecimento das vendas através de canais e-commerce e site da loja possibilitou que a Companhia continuasse crescendo em relação ao período pré pandemia de Coronavírus (COVID-19). A Companhia realizou a avaliação dos impactos da COVID-19 em suas operações, sem identificar aumento significativo no risco de crédito de contas a receber de clientes que pudesse impactar na reavaliação de suas premissas de provisão. No que tange ao *impairment* de seus ativos, a Companhia também não identificou impacto adverso relevante em suas disponibilidades, estoques e ativos permanentes, que pudessem impactar na realização dos mesmos. **2. Sumário das políticas contábeis:** **2.1. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras:** As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições da legislação societária e pela edição de pronunciamentos contábeis por parte do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e normas brasileiras aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). A Companhia revisou e adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo CPC que são efetivas para as demonstrações financeiras relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019. Na preparação destas demonstrações financeiras, a Companhia seguiu as mesmas políticas contábeis e métodos de cálculo tais como foram aplicados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019, exceto quanto aos novos pronunciamentos contábeis que se tornaram vigentes no exercício de 2020. As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo.

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis e julgamentos da Administração da Companhia no processo de aplicação de suas políticas contábeis. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido a imprecisões do processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas periodicamente em um exercício não superior a um ano. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos e passivos financeiros pelo valor justo, análise do risco de crédito para a determinação da provisão para devedores duvidosos, assim como a análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para litígios. A apresentação das demonstrações financeiras foi aprovada e autorizada em reunião de diretoria realizada em 30 de março de 2021. **2.2. Moeda funcional e conversão de saldos denominados em moeda estrangeira:** As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos à taxa de câmbio em vigor na data do balanço. Todas as variações são registradas na demonstração do resultado. **2.3. Demonstrações financeiras consolidadas:** A Companhia é controlada pela empresa Rio Jari Participações S/A, e é controladora direta da empresa Roceral S/A, localizada no Uruguai, e, dessa forma, está sujeita às disposições previstas no pronunciamento técnico CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas. A Administração decidiu não apresentar as demonstrações financeiras consolidadas, como facultado pelo parágrafo 4 (a) do referido pronunciamento, uma vez que a sua controladora Rio Jari Participações S/A apresenta demonstrações financeiras consolidadas. Abaixo, seguem as principais informações da Roceral S/A.

Res. do exerc.	Patrim. líquido	Contro-lada	Ativo	Passivo
75	741	25.953	25.212	741

2.4. Reconhecimento de receita: O CPC 47- Receita de Contratos de Clientes estabelece um modelo que visa evidenciar se os critérios para a contabilização foram ou não satisfeitos. As etapas deste processo compreendem: (i) A identificação do contrato com o cliente; (ii) A identificação das obrigações de desempenho; (iii) A determinação do preço da transação; (iv) A alocação do preço da transação; e (v) O reconhecimento da receita mediante o atendimento da obrigação de desempenho. Considerando os aspectos acima, as receitas são registradas pelo valor que reflete a expectativa que a Companhia tem de receber pela contrapartida dos produtos e serviços oferecidos aos clientes. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre a venda. A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está

Demonstração do resultado Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de reais, exceto resultado por ação)			
	Nota	2020	2019
Receita líquida	17	310.758	248.760
Custo das vendas	18	(179.213)	(147.355)
Lucro bruto		131.545	101.405
Rec. (desp.) operacionais			
Despesas de vendas	18	(75.780)	(65.536)
Despesas administrativas	18	(19.240)	(16.190)
Outras Receitas, oper., liq.		5.516	2.888
Res. de equiv. patrimonial		75	578
Lucro antes do res. financ.		42.116	23.145
Resultado financeiro			
Receitas financeiras	19	20.477	7.660
Despesas financeiras	19	(25.221)	(19.515)
Resultado financeiro		(4.744)	(11.855)
Res. antes dos impostos		37.372	11.290
IR e contribuição social			
Corrente e diferido	9	(2.500)	(2.699)
Lucro líquido do exercício		34.872	8.591
Resultado por ação		0,41	0,10

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do resultado abrangente Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de reais)			
	2020	2019	
Lucro líquido do exercício	34.872	8.591	
Total de resultado abrangente do período	34.872	8.591	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização. Os critérios específicos, a seguir, devem também ser satisfeitos antes de haver reconhecimento de receita: **Venda de produtos:** A receita de venda de produtos é reconhecida no resultado, quando o controle dos produtos é transferido ao cliente e a Companhia não detém mais controle ou responsabilidade sobre as mercadorias vendidas. **Receita de juros:** Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e a ativos financeiros que rendem juros, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período de tempo mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. A receita de juros é incluída na rubrica receita financeira, na demonstração do resultado. **2.5. Caixa e equivalentes de caixa:** Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimentos e outros fins. Inclui caixa, saldos em conta movimento, aplicações financeiras resgatáveis no prazo de até 90 dias das datas das transações e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa, em sua maioria, são classificadas na categoria "ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado". **2.6. Estoques:** Os estoques estão avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, que não excede ao seu valor realizável líquido. O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para a realização da venda. **Matérias-primas e material de uso e consumo** - custo de aquisição segundo o custo médio. **Produtos acabados e em elaboração** - custo dos materiais e mão de obra direta e uma parcela proporcional das despesas gerais indiretas de fabricação com base na capacidade operacional normal. As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela administração. **2.7. Imobilizado:** Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada. O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos irão fluir para a sociedade. Os custos de manutenção no dia a dia, que não aumentem a vida útil do imobilizado, são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado. A depreciação é calculada sobre o custo de um ativo e é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada grupo de bens, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. As taxas que levam em consideração a vida útil remanescente dos bens, conforme descrito abaixo: Computadores e softwares 5 - 16 anos Máquinas e equipamentos 5 - 27 anos Móveis e utensílios 4 - 30 anos Moldes e matrizes 10 - 20 anos Instalações e benfeitorias 10 - 30 anos Veículos 5 - 10 anos Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis. **2.8. Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros:** A Administração revisa periodicamente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar

Demonstração do fluxo de caixa - método indireto Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de reais)			
	2020	2019	
Lucro antes do IR e da CS	37.372	11.290	
Ajustes p/ reconciliar o resultado do exercício com recursos proven. de atividades operacionais			
Depreciações e amortizações	7.880	7.796	
AVP arrendamento	1.451	1.792	
Amortizações Direto de Uso	10.020	7.793	
Prov. (rev.) para giro lento de estoque	748	(173)	
Prov. (rev.) contingências judiciais	1.858	(114)	
Juros/atualização de financiam.	14	159	
Instrumentos financeiros derivativos	12.987	9.413	
Instrumentos financeiros derivativos	—	127	
Variações em ativos e passivos	(525)	(203)	
Contas a receber de clientes	59	440	
Estoques	(75)	(578)	
Impostos a recuperar	(30.918)	—	
Outros ativos	(20.523)	2.158	
Fornecedores	(32.142)	(22.536)	
Salários e encargos	5.480	(3.441)	
Imp. e contribuições a recolher	(6.640)	(6.379)	
Outros passivos	32.684	4.419	
Disponibilidades líquidas geradas pelas ativ. operacionais	(2.825)	1.118	
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimentos	1.926	(4.656)	
Integral. de capital em controlada	5.695	315	
Receb. pela venda de imobilizado	—	—	(5)
Compras de imob. e aplic. no intang.	19	53	
Disponibilidades líquidas aplic. dos nas ativ. de investimentos	(17.142)	(9.097)	
Fluxo de caixa provenientes das atividades de financiamento	(17.123)	(9.049)	
Capt. de emprést. e financiam.	166.113	41.526	
Pagamento arrendamento	(9.769)	(8.734)	
Amortiz. de emprést. e financ.	(124.411)	(47.958)	
Disponibil. líquidas geradas pelas (aplicados) nas ativ. de financ.	31.933	(15.166)	
Aumento ou diminuição no saldo de caixa e equivalentes	39.336	(15.475)	
Demonstração da variação do caixa e equivalente de caixa	18.470	33.945	
Caixa e equivalentes no início do exercício	57.806	18.470	
Caixa e equivalentes no final do exercício	77.282	52.445	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda. **2.9. Provisões:** **Geral:** As provisões são reconhecidas pela Companhia quando se tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. **2.10. Tributação: Impostos sobre vendas:** Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas, exceto: • Quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não for recuperável junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso; • Quando os valores a receber e a pagar forem apresentados juntos com o valor dos impostos sobre vendas; e • O valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial. **Imposto de renda e contribuição social correntes:** O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 mil no período de 12 meses para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido. A despesa com imposto de renda e contribuição social está reconhecida no resultado, pelo regime de competência. Portanto, as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos. **Imposto de renda e contribuição social correntes:** As antecipações em valores possíveis de compensação são demonstradas no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização. Os impostos diferidos são registrados integralmente no longo prazo. **Imposto de renda e contribuição social diferidos:** Impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados. Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias. O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado. Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo

será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço. Impostos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal e os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeitos à mesma autoridade tributária. **2.11. Demonstrações dos fluxos de caixa:** As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o CPC 03(R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo CPC. **2.12. Instrumentos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração subsequente:** Reconhecimento inicial e mensuração subsequente: Os instrumentos financeiros são mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo e classificados numa das três categorias: (1) Instrumentos financeiros ao custo amortizado; (2) Instrumentos financeiros ao valor justo por meio dos resultados abrangentes; e (3) Instrumentos financeiros ao valor justo por meio dos resultados abrangentes. Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia são: caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e contas a receber de clientes. Esses ativos foram classificados nas categorias de ativos financeiros ao custo amortizado. Os principais passivos financeiros são: contas a pagar a fornecedores, outras contas a pagar, empréstimos e financiamentos e derivativos. Esses passivos foram classificados nas categorias de passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado. **Mensuração subsequente:** Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros. **Ativos e passivos financeiros a valor justo por meio do resultado:** Ativos e passivos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem instrumentos financeiros mantidos para negociação e ativos e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado. São classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo. **Instrumentos financeiros derivativos:** A Companhia opera com instrumentos financeiros derivativos, especialmente operações de hedge. Para os instrumentos derivativos, o valor justo é determinado na data em que um contrato de derivativo é celebrado e, subsequentemente, mensurado ao seu valor justo, com as variações do valor justo lançadas contra o resultado. Embora a Companhia faça uso de derivativos com o objetivo de proteção "Hedge", esta não adota a prática contábil de contabilização de instrumentos de proteção "hedge accounting". **2.13. Subvenções:** Subvenções governamentais são reconhecidas quando há razoável segurança de que a entidade cumprirá todas as condições estabelecidas e relacionadas à subvenção e de que a subvenção será recebida. Quando o benefício se refere a um item de despesa, é reconhecido como receita ao longo do período do benefício de forma sistemática em relação às respectivas despesas cujo benefício pretende compensar. Quando a Companhia recebe benefícios não monetários, o bem e o benefício são registrados pelo valor nominal e refletidos na demonstração do resultado ao longo da vida útil esperada do bem, em prestações anuais iguais. **3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas:** A preparação das demonstrações financeiras da Companhia requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeriam um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros. **Estimativas e premissas:** As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são destacadas a seguir: Provisões para litígios: a avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados interno e externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como: prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. Outros itens significativos sujeitos a estimativas incluem: a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado; a provisão para créditos de liquidação duvidosa; o imposto de renda e contribuição social diferidos; as taxas e prazos aplicados na determinação dos ajustes a valor presente de certos ativos e passivos; além das análises de sensibilidade de instrumentos financeiros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas anualmente.

Diretoria				Conselho de Administração			
Christian Emilio Hatenstein	Ricardo Herber	Márcio Rossi	Gustavo Spadari Pretto	Gustavo Pereira de Freitas Santos	Sebastião Agustin Villa	Gustavo Pereira de Freitas Santos	Julio Moura Neto, e Raul Francisco Sotomayor Valenzuela

Contadora
Elizângela F. da Silva Dutra
CRC/RS 07827/O-5 - CPF: 805.582.670-68